

Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: VINÍCIUS DE OLIVEIRA ANDRADE

Inscrição: 918

Protocolo: 13423

Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 4

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico Administrativo)

Recurso:

Prezados,

respeitosamente venho requerer a alteração de gabarito da prova para Técnico Administrativo tipo 4, questão 27.

A alternativa divulgada como preliminarmente como gabarito é a D, sustentando que "Apenas as assertivas II e III estão corretas", porém a assertiva I também está correta, com isto, o gabarito deve ser alterado para a alternativa C, que diz que "Apenas as assertivas I, II e III estão corretas. Vejamos:

I. Correta: A regra geral para nomes de cidades (topônimos) é que eles não admitem o artigo definido feminino "a". Por isso, quem vai a Atlanta, volta de Atlanta (e não da Atlanta). Sem o artigo, não há fusão (crase).

II. Correta: Esta assertiva complementa a primeira, confirmando que a ausência do acento está gramaticalmente correta porque o nome da cidade foi empregado apenas com a preposição, sem o artigo.

III. Correta: A locução prepositiva "graças a" exige a preposição "a". Como o substantivo seguinte, "sabedoria", é feminino e está determinado pelo artigo definido "a", ocorre a contração: preposição (a) + artigo (a) = à.

IV. Incorreta: O acento grave em "à sabedoria" não decorre da regência do verbo "agem". O verbo "agir", nesse contexto, é intransitivo (quem age, age). A crase é motivada exclusivamente pela locução "graças a", que introduz uma causa ou explicação, e não por uma exigência direta do verbo.

Com o exposto, resta a alternativa C como a única correta, assim, devendo o gabarito ser alterado.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos questionam o gabarito apresentado pela Banca, sustentando que também deve ser considerada correta a assertiva segundo a qual, no trecho "viajava com frequência a Atlanta", a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido.

As alegações procedem quanto a esse ponto específico.

A assertiva que trata do emprego dos nomes de cidades não estabelece uma regra absoluta. A expressão "em regra" é determinante para sua interpretação, pois admite a existência de exceções. Na descrição gramatical do emprego do artigo diante de topônimos, é reconhecido que muitos nomes de cidades são usados sem artigo, embora determinados topônimos o admitam ou o exijam conforme o uso linguístico.

No caso concreto, "Atlanta" foi empregado sem artigo definido. Assim, em "viajava com frequência a Atlanta", ocorre apenas a preposição "a", sem a presença do artigo feminino necessário à fusão que produziria "à". A assertiva que analisa especificamente o emprego de "Atlanta" também está, portanto, correta.

Não há contradição entre essas duas proposições. Uma apresenta uma orientação geral, expressamente relativizada pela expressão "em

Recursos

regra", enquanto a outra aplica ao topônimo "Atlanta" a análise pertinente ao contexto apresentado.

Também permanece correta a assertiva referente ao trecho "graças à sabedoria da colmeia". Nesse caso, ocorre a fusão da preposição "a", integrante da locução "graças a", com o artigo definido feminino que antecede "sabedoria".

Por outro lado, permanece incorreta a proposição que atribui a ocorrência da crase à regência do verbo "agem". A preposição presente em "graças à sabedoria da colmeia" decorre da estrutura "graças a", e não da regência do verbo "agir".

Dessa forma, a revisão técnica demonstra que estão corretas as três primeiras assertivas, enquanto a última está incorreta. Como há alternativa que corresponde a essa combinação, não se configura hipótese de anulação, mas de alteração do gabarito.

Assim, o recurso é DEFERIDO para ALTERAÇÃO DO GABARITO, passando a ser considerada correta a alternativa que afirma que apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018.

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para apenas as assertivas I, II e III estão corretas.